

PIDFCI – Plano Intermunicipal De Defesa da Floresta Contra Incêndios

Palmela

CADERNO III

Programa Operacional Municipal - POM

**Revisão
Julho 2018**

Índice Geral

1 – Plano Operacional Municipal.....	3
1.1 – Meios e Recursos	3
1.1.1 – Inventário de Veículos e Equipamentos	4
1.1.2 – Meios Complementares de Apoio	6
2 – Dispositivo Operacional de DFCI.....	7
2.1 – Esquema de Comunicação	8
2.2 – Procedimentos de Atuação	9
2.3 – Lista de Contactos	11
3 – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).....	12
3.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.....	13
3.2 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE.....	13
3.2.1 – Vigilância e Detecção.....	13
3.2.2 – 1ª Intervenção	15
3.2.3 – Combate.....	15
3.2.4 – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio	15
4 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)	16
5 – Anexos	17

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	13
Tabela 2 – Rede de Postos de Vigia	14

Índice de Quadros

Quadro I – Inventário de Viaturas e Equipamentos	5
Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Palmela	6
Quadro III – Procedimento de Atuação – Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	10
Quadro IV – Lista de Contactos	11

Índice de Anexos - Cartografia

- III.1** Rede de vigilância e detecção de incêndios
- III.2** Setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e detecção
- III.3** Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
- III.4** Setores territoriais de DFCI e LEE – combate
- III.5** Setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio
- III.6** Área de intervenção dos helicópteros estacionados

Cartografia de Apoio à decisão (CAD)



1 – Plano Operacional Municipal

A operacionalização do PMDFCI, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, concretiza-se através de um Plano Operacional Municipal (POM).

Pretende-se através da disponibilidade de recursos, garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções.

Através da definição prévia de canais de comunicação, formas de atuação, levantamento de responsabilidades e competências das várias entidades intervenientes, irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

Com a elaboração do Plano Operacional Municipal, o Município de Palmela pretende contribuir para que o combate a este flagelo seja mais eficaz, mais organizado, e que todos os intervenientes tenham um documento operacional com informação atualizada, com o objetivo de facilitar as resoluções que devem ser tomadas no decurso da ocorrência.

De acordo com a Diretiva Operacional Nacional o Dispositivo DFCI tem o seguinte faseamento:

- Fase Alfa de 1 de Janeiro a 14 de Maio
- Fase Bravo de 15 de Maio a 30 de Junho
- Fase Charlie de 1 de Julho a 30 de Setembro
- Fase Delta de 1 de Outubro a 31 de Outubro
- Fase Echo de 1 de Novembro a 31 de Dezembro.

1.1 – Meios e Recursos

Neste capítulo apresentam-se as entidades e respetivos meios e recursos disponíveis.

1.1.1 – Inventário de Veículos e Equipamentos

No **Quadro I**, apresenta-se o inventário de viaturas e respetivo equipamento de supressão e ferramenta de sapador, a designação das equipas, o número de elementos que dispõem e a sua disponibilidade nas diferentes fases de perigo.

PLANO INTERMUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Áreas de atuação (sectores, territórios)	Recursos humanos (n.º)	Período de atuação	Viatura	Equipamento adicional de apoio		Inventário de Estado*										
							Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)	Capacidade (litros)
1.1 Intervenção, Combate, Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio	Corporação de Bombeiros	Bombeiros Voluntários de Palmela	S150801 (Freguesias de Quinta do Anjo e Palmela)	Fase Bravo*: 1 ECIN, 3 PAL (10 elementos) Fase Charlie*: 2 ECIN, 1 ELAC, 3 QPO e 6 PAL (16 elementos) Fase Delta*: 1 ECIN (5 elementos)		1 VFI 1 VCI 2 VUCI 1 VEG 2 VTU 1 VUCI 1 VODT 3 VOPE 1 VETA	2 Tanques água e bomba acoplada 3 Bombas auxiliares normais 2 Bombas elétricas submersíveis 6 Geradores elétricos 1 Viatura Auto-Generadora			10	25	12		5	2				
		Bombeiros Mistos de Moura	S150802 (União das Freguesias de Póvoa e Marateca)	Fase Bravo: 1 ECIN (5 elementos) Fase Charlie: 1 ECIN, 1 ELAC (7 elementos)		1 VFI 1 VUCI 1 VTU 2 VTGC 1 VODT 1 VETA 1 VSTA	3 Motobombas 4 Geradores elétricos 2 Motobombas elétricas submersíveis		1		16	8		4	6	2	4		
		Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo	S150803 (Freguesias de Pinhal Novo e Parte Oeste da União das Freguesias de Póvoa e Marateca)	Fase Bravo: 1 ECIN, (5 elementos) Fase Charlie: 1 ECIN e 2 ELAC (9 elementos)		2 VODT 2 VTPT 1 VFI 1 VUCI 1 VUCI 1 VSA 1 VGO 2 VALIE	1 Reservat. Insuflável abast. 10.000 l 2 Moto-bombas		1	5		11	1	10		5	3		9 Fire Shelter
	Município de Palmela	Equipas de rescaldo (só para a ação de rescaldo)	Todos os Sectores	6	Fases Bravo, Delta e Charlie	3 viaturas 4 x 4	1 Joper (6000 l)					10	10						
	Junta de Freguesia de Palmela	Equipas de rescaldo (só para a ação de rescaldo)	S150801	4		1 viatura mista (caixa aberta) 3500 kg 1 viatura ligeira						10	12						
Vigilância e Detecção	Junta de Freguesia de Quinta do Anjo	Equipas de rescaldo (só para a ação de rescaldo)	S150801			1 viatura ligeira 1 retroscavadora													
	União de Freguesias de Póvoa e Marateca		S150802 S150803				1 Cisterna 5000 l 1 Cisterna 10.000 l												
	ICNF (DNF-LVT) (PNA)	1 Brigada móvel ICNF 19.03	S150801 Área do PNA, principalmente da Serra da Arrábida ao Vale de Picheleiros	2 Elementos do Corpo de Vigilantes da Natureza	Fases Bravo, Charlie e Delta: 1 Brigada (2 elementos) 10-19h Fase Charlie: 1 Brigada (2 elementos) 10-19h	1 VUCI	500 L	5 Mangueiras 25 mm - 1 Mangueira de 50mm - Agulheta 25 mm	1	1		1		2	1				Bricólos - Extintor-Rolado
	ICNF (DNF-LVT) (RNES)	1 Brigada Móvel ICNF 30.01	S150802 Área RNES	2 Elementos do Corpo de Vigilantes da Natureza	Fase Charlie - 1 Brigada (2 elementos) 10-19h Consoante a escala de serviço.														
	Residentes	Equipa de voluntários de 1.ª intervenção (não fazem combate)	S150801		Todo o Ano														
Vigilância e Detecção	GNR	Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) Posto Territorial (PT) de Palmela Posto Territorial (PT) de Pinhal Novo Posto Territorial (PT) de Póvoa	Todos os Sectores	1 Patrulha com 2 elementos 3 Patrulhas com 2 elementos	Fases Bravo, Charlie e Delta* 8h-20h	2 Viaturas 4x4													
	ICNF (DNF-LVT) (PNA)	1 Brigada móvel ICNF 19.03	S150801 Área do PNA, principalmente da Serra da Arrábida ao Vale de Picheleiros	2 Elementos do Corpo de Vigilantes da Natureza	Fases Bravo e Delta: 1 Brigada (2 elementos) 10-19h Fase Charlie: 1 Brigada (2 elementos) 10-19h	1 VUCI	500 L	5 Mangueiras 25 mm - 1 Mangueira de 50mm - Agulheta 25 mm	1	1		1		2	1				Bricólos - Extintor-Rolado
	ICNF (DNF-LVT) (RNES)	1 Brigada Móvel ICNF 30.01	S150802 Área RNES	2 Elementos do Corpo de Vigilantes da Natureza	Fase Charlie - 1 Brigada (2 elementos) 10-19h Consoante a escala de serviço.														
	Residentes	Equipa de voluntários de 1.ª intervenção (não fazem combate)	S150801		Todo o Ano														

Quadro I – Inventário de Viaturas e Equipamentos



1.1.2 – Meios Complementares de Apoio

Além dos meios mencionados no subcapítulo anterior, poderão ser utilizados meios complementares de apoio ao combate a incêndios florestais.

Seguidamente, no **Quadro II**, apresentam-se os meios complementares de apoio ao combate presentes na área do Concelho de Palmela.

MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE						
Tipologia	Características	Quantidade	Proprietário / Nome do Responsável	Contacto	Localização	Custo de aluguer (euro/hora)
Retroscavadoras		3	Município de Palmela	212336653 935321039	Largo do Município Palmela 2954-001	
Motoniveladora		1				
			Junta de Freguesia de Palmela	969691524	Rua Serpa Pinto n.º 13A 2950-218 Palmela	
Trator Industrial		1				
Máquinas Giratórias	2 de Lagartas e 2 de Pneus	4	João José Caleira	964042197 212350075	Palmela	
Retroscavadoras		2				
Motoniveladora		1				
Trator Cisterna		1				
Retroscavadoras		1	Junta de Freguesia de Palmela	969691525	Rua Serpa Pinto n.º 13A 2950-218 Palmela	
Tractor		1	Carlos da Maia de Moraes	212350538	Vale dos Barris	
Grade de Discos		1				
Retroscavadoras		1	Junta de Freguesia de Quinta do Anjo	939717082	Rua João de Deus – 2950 Quinta do Anjo	
Tractor		1	Sociedade Agrícola Herdade do Alto do Pina SA	265995681	Rio Frio	
Grade de Discos		1				
Tractor		3	Sociedade Agrícola de Rio Frio SA	265995681	Rio Frio	
Grade de Discos		3				
Retroscavadoras		1				
Retroscavadoras		2	União das Freguesias de Poceirão e Marateca	939905555 265988070	Marateca	
Motoniveladora		1				
Cisterna	10.000 L	1				
Cisterna	5.000 L	3				
Cisterna	4.000 L	1				
Tractores Industriais		1	Dias Pereira	917589531 265912478	Rua Luis de Camões, 12 – 2965 Poceirão	
Retroscavadoras		2				
Cisternas com Bomba de Alte		1				
Tractor		1	VIA S.A.	265930560	Pegões	
Grade de Discos		1				
Tractor		2	Francisco Bustorff Vinhas	916017604 962489453	Águas de Moura	
Grade de Discos		2				
Cisterna	2.500 L	1				
Tractor		4	Sociedade Agrícola de Travassos AS	265912209	Águas de Moura	
Máquina com Lamina		1				
Grade de Discos		1				
Cisterna	4.000 L	1				
Tractor		4	António Luís Fernandes de Castro	265913135	Águas de Moura	
Grade de Discos		3				
Cisterna		1				
Tractor		1	Agropaulinas Lda.	265912213 914516755	Águas de Moura e Marateca	
Grade de Discos		1				

Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Palmela

2 – Dispositivo Operacional de DFCI

O Alerta é a comunicação que indica a existência ou a possibilidade de vir a existir uma situação de emergência, sendo considerado como uma forma de melhorar as tarefas iniciais de supressão ou minimização das ocorrências, colocando meios humanos e materiais de prevenção disponíveis, em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

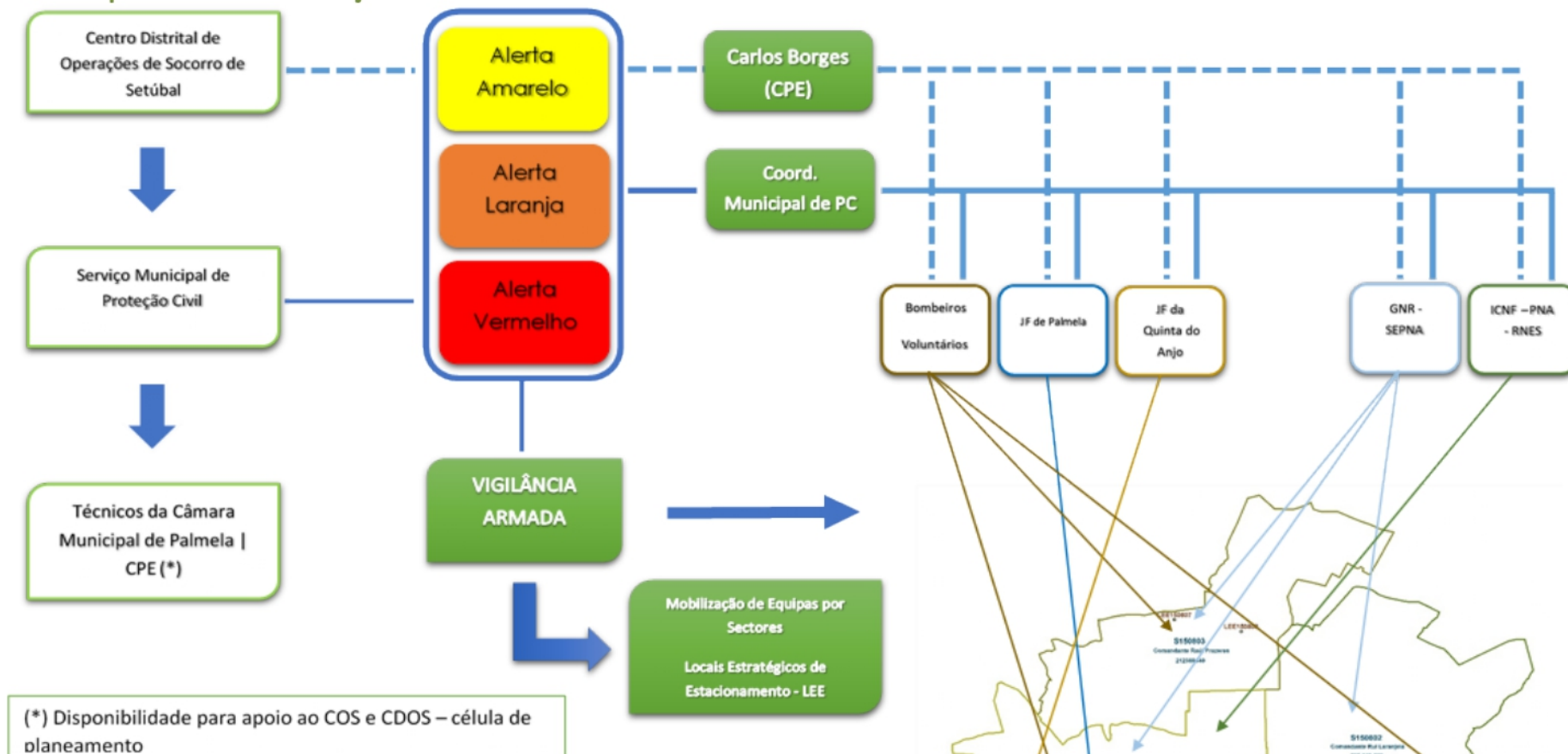
O Sistema de Alertas é formado por quatro níveis, tendo início no Azul e progride, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

A ativação dos diferentes níveis de Alerta é da exclusiva competência do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), que em situações de emergência informa os Agentes da Proteção Civil de escalão nacional, que tendo em vista as áreas abrangidas por tais condições, informam o CDOS dessas zonas, ativando o nível de Alerta mais adequado à situação em causa.

A avaliação periódica dos riscos, nomeadamente os riscos de origem natural, tem por base a informação disponibilizada pelos respetivos sistemas de monitorização, permitindo definir o nível de alerta a ser adotado a nível municipal, distrital ou regional e, conseqüentemente, as medidas de prevenção e de atuação a implementar.

Em função destes avisos serão divulgadas normas de procedimento a adotar pela população face a situações de perigo e mantida informada a população da área eventualmente afetada da iminência, ocorrência ou evolução de uma situação de perigo.

2.1 – Esquema de Comunicação



COD. LEE	DENOMINAÇÃO	COD.ORD. X	COD.ORD. Y	SOLAPA	ENTIDADE	CONTACTO	PRODUTORA
LEE150801	Caminho da Portela	-7 21 58,25 6	-1 25 00,2 69	S.V. Palmela	S.V. Palmela	212 558 010	Palmela
LEE150802	Quinta Moimão	-6 56 52,01 4	-1 25 11,5 6 34	S.V. Palmela	S.V. Palmela	215 558 010	Palmela
LEE150803	Quinta de Assoca	-6 54 55,52 0	-1 25 02,7 49	S.V. Palmela	S.V. Palmela	214 558 010	Palmela
LEE150804	Miradouro Castelo	-6 57 44,01 0	-1 22 17,9 46	S.V. Palmela	S.V. Palmela	215 558 010	Palmela
LEE150807	Pelôcio Rio Frio	-6 52 77,45 4	-1 20 57,4 994	S.V. Pinhal Novo	S.V. Pinhal Novo	212 558 440	Pinhal Novo
LEE150806	P.V. Rio Frio	-5 52 62,89 9	-1 11 30,6 270	S.V. Pinhal Novo	S.V. Pinhal Novo	215 558 440	União dos fregueses de Póvoa e Marateosa
LEE150809	P.V. Calção Marateosa	-4 55 12,46 5	-1 21 00,9 52	S.M. Águas de Moura	S.M. Águas de Moura	265 958 220	União dos fregueses de Póvoa e Marateosa
LEE150805	Serra São Francisco	-7 29 40,04 2	-1 24 50,6 276	S.V. Palmela	S.V. Palmela	215 558 010	Palmela
LEE150808	Serra das Galoas	-6 51 40,45 1	-1 24 42,1 97	S.V. Palmela	S.V. Palmela	216 558 010	Palmela
LEE150810	Casal do São Bravo	-7 19 01,88 5	-1 24 44,1 6 66	S.V. Palmela	S.V. Palmela	217 558 010	Palmela

2.2 – Procedimentos de Atuação

Segundo o Plano Especial de Emergência Distrital para Incêndios Florestais (PEEDIF), uma situação de **Alerta Amarelo** ocorre quando a situação de risco apresenta probabilidades de ser afetada por fatores de origem natural (ex. situação meteorológica adversa) ou tecnológica, exigindo a adoção de um grau de acompanhamento mais apertado. De uma maneira geral, o Alerta Amarelo ocorre em situações em que exista a previsibilidade de ocorrências que podem ultrapassar a capacidade de resposta Sectorial do Distrito. De acordo com a ANPC, os procedimentos de atuação em situação de Alerta Amarelo são os seguintes (**Quadro III**)

O **Alerta Laranja** é ativado quando se prevê em situações de ocorrência ou ocorrências múltiplas (pré-emergência), com necessidade de resposta nacional ao nível sectorial. A este nível existe risco de ocorrência de acidente grave, tornado previsível a necessidade de afetação parcial ou geral dos meios municipais. A partir do momento em que é anunciado este nível de Alerta, é ativada a coordenação entre as diversas entidades que compõem o Sistema de DFCl do Concelho. Durante o período de Alerta as diversas equipas estão mais atentas e permanecem no terreno durante mais tempo. O quadro seguinte descreve os procedimentos de atuação durante o período crítico para esta situação de Alerta, segundo a Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2007. (**Quadro III**)

2.3 – Lista de Contactos

Entidades	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	Email
Câmara Municipal de Palmela	SMPC	Presidente da CMDFCI	Álvaro Amaro				
		Coordenador	José Alexandre	936 515 888	212 336 652/53	212 336 659	jalexandre@cm-palmela.pt
		Técnicos	Carlos Caçoete	935 321 039			proteccao civil@cm-palmela.pt
			Lúcio Rabão	935 321 311			
	GTFIA	Técnico	Carlos Ferreira	935 321 310	212 336 653	212 336 659	gtfia@cm-palmela.pt
ICNF	DCNF-LVT	Diretora do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas – Lisboa e Vale do Tejo	Maria de Jesus Fernandes	932 735 806	242 999 480	241 999 488	jesus.fernandes@icnf.pt
		Coordenador do Departamento de Gestão de Operações e Fiscalização	Rui Pombo	968 078 189	243 321 080	243 306 532	rui.pombo@icnf.pt
		Coordenador DFCI-LVT	António Ravasco	962 001 650	213 507 900	213 507 984	antonio.ravasco@icnf.pt
	DCNFAL-DGOF	Coordenador da Campanha Vigilante	Augusto Correia	961678843	265 541 140	264 541 155	augusto.correia@icnf.pt
		Coordenação Prevenção Estrutural	Carlos Borges	961 620 298	265 610 338	265 610 345	carlos.borges@icnf.pt
GNR	Destacamento de Setúbal	Tenente	Maria Luisa Peixoto	961 192 087	265 242 660	265 242 668	ct.stb.dstb@gnr.pt
		CMDT					
	Destacamento de Setúbal - NPA	1.º Sargento	Paulo Morgado	968 689 301	265 242 660	265 242 668	ct.stb.dstb.npa@gnr.pt
	Posto Territorial de Palmela	Sargento-ajudante	João Malhado	961 192 172	265 242 660	265 242 668	ct.stb.dplm.pplm@gnr.pt
	Posto Territorial do Pinhal Novo	2.º Sargento CMDT em substituição	Hélder Nunes	961 192 178	265 242 680	265 242 681	ct.stb.dplm.pppn@gnr.pt
Forças Armadas	Depósito Geral de Material do Exército	Sargento-Ajudante	Pedro Ferreira	961 192 179	265 242 682	265 242 683	ct.stb.dplm.ppcr@gnr.pt
		Capitão	Rui Manuel Lopes	-	212 307 653	212 307 604	rumafe@gmail.com lopes.rmf@mail.exercito.pt
Polícia Judiciária	Dic de Setúbal	Inspetor Chefe	Armando Reis	964 310 135	265 556 258	265 527 007	Armando.reis@pj.pt
		Inspetor	Custódio Moreira	917 520 814			Custodio.moreira@pj.pt
Bombeiros de Palmela	CMDFCI	Comandante	Rui Laranjeira	919 656 465			comando@bvam.pt
		2.º Comandante	Carlos Carapinha	933 823 826	265 938 220	265 938 225	comando2@bvam.pt
		Adjunto	António Alberto	917 891 017			adjunto@bvam.pt
Bombeiros de Pinhal Novo	CMDFCI	Comandante	Raúl Prazeres	935 321 079	212 388 440	212 388 441	comando1@bvpinhalnovo.pt
							comando2@bvpinhalnovo.pt
							comando3@bvpinhalnovo.pt
Junta de Freguesia de Palmela	CMDFCI	Presidente	Fernando Baião	969 691 524	212 351 231	212 332 812	jf.palmela@iol.pt
Junta de Freguesia de Pinhal Novo	CMDFCI	Presidente	Manuel Lagarto	932 380 352	212 360 503	212 383 933	juntapinhalnovo@mail.telepac.pt
União das Freguesias de Poceirão e Marateca	CMDFCI	Presidente	José Silvério	939 905 555	265 988 070	265 988 075	-
Junta de Freguesia de Quinta do Anjo	CMDFCI	Presidente	Valentim Pinto	939 717 082	212 880 232	212 880 417	junta.anjo@netvisao.pt
CDOS		CODIS	Patricia Gaspar	917 523 843	212 338 280	212 332 593	cdos.setubal@prociiv.pt
		2.º CODIS	Rui Costa	961 480 352			
Elétrica de de Portugal (EDP)			Mário Almeida Costa	938 192 337	265 003 632	265 003 695	marioalmeida.costa@edp.pt
REN			Pedro Marques	968 573 542			pedro.marques@ren.pt
Infraestruturas de Portugal S.A.			Patricia Cunha	963 132 669			patricia.cunha@infraestruturasdeportugal.pt

Quadro IV – Lista de Contactos



3 – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

O zonamento do território em sectores territoriais de DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDf, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente.

12

No Concelho de Palmela foram definidos 3 (Três) sectores territoriais:

S150801 - Sector territorial das Freguesias de Quinta do Anjo e Palmela

Responsável: Comandante Manuel Baptista

Contacto: 212 336 810

Bombeiros Voluntários de Palmela

S150802 - Sector territorial da União das Freguesias de Poceirão e Marateca

Responsável: Comandante Rui Laranjeira

Contacto: 265 938 220

Bombeiros Voluntários Águas de Moura

S150803 - Sector territorial das freguesias de Pinhal Novo e zona Norte/Noroeste da União das Freguesias de Poceirão e Marateca

Responsável: Comandante Raúl Prazeres

Contacto: 212 388 440

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

3.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

Na **Tabela 1**, podemos observar os locais estratégicos de estacionamento (LEE) do Concelho de Palmela, complementando-se a mesma com **Mapa III_1**, no qual também se descriminam os postos de vigia.

COD. LEE	DENOMINAÇÃO	COORD. X	COORD. Y	EQUIPA	ENTIDADE	CONTACTO	FREGUESIA
LEE150801	Caminho da Portela	-72186,256	-123880,269	B.V. Palmela	B.V. Palmela	212 336 810	Palmela
LEE150802	Quinto Moinho	-69882,014	-123115,614	B.V. Palmela	B.V. Palmela	213 336 810	Palmela
LEE150803	Quinta da Assoca	-66435,320	-123020,749	B.V. Palmela	B.V. Palmela	214 336 810	Palmela
LEE150804	Miradouro Castelo	-66744,010	-122179,948	B.V. Palmela	B.V. Palmela	215 336 810	Palmela
LEE150807	Palácio Rio Frio	-63277,434	-110374,994	B.V. Pinhal Novo	B.V. Pinhal Novo	212 388 440	Pinhal Novo
LEE150808	P.V. Rio Frio	-59262,899	-111106,270	B.V. Pinhal Novo	B.V. Pinhal Novo	213 388 440	União de Freguesias de Poceirão e Marateca
LEE150809	P.V. Cabeço Marateca	-46512,483	-121000,932	B.M. Águas de Moura	B.M. Águas de Moura	265 938 220	União de Freguesias de Poceirão e Marateca
LEE150805	Serra São Francisco	-72940,042	-124306,278	B.V. Palmela	B.V. Palmela	215 336 810	Palmela
LEE150806	Serra dos Gaiteiros	-69140,431	-124423,197	B.V. Palmela	B.V. Palmela	216 336 810	Palmela
LEE150810	Casal do Zé Bravo	-71901,885	-124441,688	B.V. Palmela	B.V. Palmela	217 336 810	Palmela

Tabela 1 – Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

3.2 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE

3.2.1 – Vigilância e Detecção

A vigilância e deteção de incêndios é uma operação fundamental em qualquer sistema de DFCI, uma vez que possibilita a rápida deteção de incêndios e o seu combate numa fase inicial. Desta forma, diminui-se a probabilidade de um incêndio tomar proporções incontroláveis, o que se traduz na diminuição da área ardida e na redução dos meios de combate necessários para a sua supressão.

A organização do sistema de vigilância e deteção deve assentar na multiplicidade de fontes de vigilância. A complementaridade da vigilância fixa e da vigilância móvel é preponderante para assegurar uma cobertura efetiva da área do concelho.

A vigilância visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios. Os Postos de Vigia visam assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1ª intervenção.

Código RNPV	Denominação	Concelho	Coord x	Coord y
Lago 15.1	S. Luís	PALMELA	129760	174360
Lago 15	Cabo da Malha	ALMADA	108250	178100
Lago 15.3	Monte da Apostiça	SESIMBRA	113300	174600
Lago 15.4	Facho da Azoia	SESIMBRA	110477	164908
Lago 14.13	Cabeço da Aranha	BENAVENTE	142090	206421

Tabela 2 – Rede de Postos de Vigia

O raio de distância considerado para a análise de visibilidade, tendo como centro o posto de vigia, foi de 25 Km, que corresponde à distância até à qual 90% dos focos de incêndio são detetados pela RNPV.

Para que a localização dos incêndios seja rigorosa é importante que a área visível seja coberta por pelo menos 3 postos de vigia.

No Concelho de Palmela a área observada pelos postos de vigia (% do concelho) é a seguinte:

- ⊕ Área observada por 4 postos: 0%;
- ⊕ Área observada por 3 postos: 4%;
- ⊕ Área observada por 2 postos: 32%;
- ⊕ Área observada por 1 posto: 53%;
- ⊕ Área não vigiada: 11%.

A vigilância dos postos de vigia do Concelho de Palmela não é suficiente: apenas 4% da área do Concelho é vigiada por 3 postos de vigia simultaneamente, e não há área vigiada por 4 postos de vigia (0%).

Cerca de metade da área do concelho é vigiada apenas por um posto de vigia e 11% do Concelho de Palmela não tem visibilidade de postos de vigia (Freguesia de Palmela e limite da União das Freguesias de Poceirão e Marateca junto a Vendas Novas), devendo ser reforçada a vigilância nesta área sobretudo nos meses de maior ocorrência de incêndios (Junho, Julho e Agosto). (**Mapa III_2**)

3.2.2 – 1ª Intervenção

A primeira intervenção deverá ser feita pela entidade que chegar mais rápido ao local de incêndio. Esta, é de extrema importância, uma vez que, chegando rapidamente a um foco de incêndio, as probabilidades de este se desenvolver e tomar grandes proporções, reduz-se significativamente. **(Mapa III_3)**

3.2.3 – Combate

Todas as operações de combate a incêndios são da responsabilidade das corporações de bombeiros voluntários, os quais atuam em todos os sectores territoriais de DFCL do Concelho de Palmela. **(Mapa III_4)**

3.2.4 – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio, é feito pela equipa que se encontra no combate direto às chamas. Esta equipa só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

O rescaldo e a vigilância pós incêndio deverão ser garantidos pelo responsável da operação através dos elementos dos corpos de bombeiros e Sapadores florestais. **(Mapa III_5)**

4 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)

A representação cartográfica das redes DFCl constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas - ICNF, ANPC, GNR, Câmaras Municipais, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

16

Esta cartografia é constituída por dois conjuntos de mapas:

Conjunto I

- Quadrícula operacional (QO) (1x1 km);
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000).

Conjunto II

- Quadrícula operacional (QO) (1x1 km);
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Ortofotomapa.

5 – Anexos

- III.1 Rede de vigilância e deteção de incêndios
- III.2 Setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e deteção
- III.3 Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
- III.4 Setores territoriais de DFCI e LEE – combate
- III.5 Setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio
- III.6 Área de intervenção dos helicópteros estacionados

Cartografia de Apoio à decisão (CAD)